



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

## FUNDAMENTOS DE DESIGN APLICADOS A INFOGRAFIA INTERATIVA<sup>1</sup>

**Angelita Priscila Berti<sup>2</sup>, Fabiane Volkmer Grossmann<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Monografia de conclusão do curso de graduação em Design Gráfico da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Aluna egressa do curso de graduação em Design Gráfico da UNIJUÍ, angelita.berti@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora orientadora, Mestre em Comunicação Midiática, Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng, fabiane.grossmann@unijui.edu.br

### Introdução

A disseminação de novas tecnologias e a velocidade do acesso às informações são fatores intrínsecos a vida do homem contemporâneo. Neste contexto, observa-se a importância da rápida atualização sobre os mais diversos assuntos e a valorização do acesso à informação visual. Segundo STRUNCK (2007) “Cientistas estimam que 60% de tudo que aprendemos sobre o mundo em que vivemos, vem do que vemos.” (p.52). Neste caso, tem-se uma idéia de como a informação visual está inserida no cotidiano e quão importante é a função de que ela chegue ao público destinado conforme seu objetivo primário: comunicar.

Com isso, o estudo dos fundamentos teóricos de design pode auxiliar no controle da mensagem que se deseja emitir ao público-alvo de determinada peça gráfica criada, já que, conforme DONDIS, “[...] sua natureza está ligada à emissão de conteúdo em uma forma, através do controle exercido pela técnica” (2000, p. 135). Com isso, o planejamento da informação visual auxilia para que se realize uma decodificação de fácil entendimento de seu conteúdo.

O presente estudo pretende analisar princípios teóricos do design gráfico e suas aplicações práticas em uma infografia interativa. A aplicação deste recurso gráfico em um contexto diferenciado do usual vem auxiliar em um meio de comunicação que se adapta apropriadamente as suas características de síntese e rápida informação: a sinalização.

### Metodologia

Para realização da análise dos fundamentos de design, da infografia e da sinalização foi realizada pesquisa quanto à fundamentação teórica do design, a partir das bases psicológicas da informação, pesquisando-se o procedimento mental nas principais fases do processamento, bem como foram mostradas as principais teorias de leituras da forma, aprofundando-se na análise realizada a partir das Leis da Gestalt que tratam da percepção primária das formas. Não menos importantes, foram explorados os principais fatores influenciadores na criação gráfica quanto à escolha cromática e tipográfica da peça, através de suas influências na legibilidade e emoções humanas e o papel da imagem na comunicação visual.

O projeto gráfico que demonstra a abordagem do desenvolvimento do projeto de design a partir da necessidade de inserção de uma placa orientacional em pontos estratégicos do câmpus da UNIJUÍ, foi realizada a partir de etapas metodológicas propostas por GOMES (2001) que contempla uma





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

análise inicial do problema, a preparação através de pesquisas sincrônicas e diacrônicas e a elaboração das alternativas. Desta forma, obtém-se como resultado final um projeto de grande fundamentação nas bases do design, com menores possibilidades de erros ou chegada a um produto já existente, o que contribui em grande medida na aplicação do Design nas várias áreas de concentração desta área de conhecimento.

### Resultados e discussão

Informação e comunicação estão extremamente interligadas em todos os meios da sociedade. Segundo STRUNCK (2007, p. 54), “O homem urbano é submetido diariamente a milhares de informações visuais [...] que, para se fixarem adequadamente em nossas mentes, devem ser programadas visualmente.” Com isto, pode-se notar quão importante é o papel do designer atualmente, sendo o profissional que realiza o projeto de programações visuais, responsável por condicionar o meio pelo qual deseja que a informação visual seja entendida e que, se manipulada de forma apropriada, acaba transformando-se em comunicação.

Segundo DONDIS (2000), o planejamento destas informações visuais está ligado ao controle dos elementos utilizados e seus significados. Sendo assim, a pesquisa sobre o comportamento da informação visual em seu processamento mental se torna uma área de grande importância no estudo do design, processo este que pode ser dividido, para melhor estudo, nas etapas de percepção, atenção, interpretação, aprendizado memória e motivação. Vários fatores influenciam na percepção humana do ambiente, porém pode resumir o processo em exposições aos estímulos, atenção seletiva; interpretação; e processamento de informações, conforme GADE (1998).

Dentre as teorias de leitura da forma, a considerada com maior afinidade com o projeto foram as Leis da Gestalt. Por tratarem da percepção primeira e especialmente formal de como percebemos o ambiente, esta teoria adaptou-se com o projeto, levando-se em conta que um de seus pontos é a relação com a sinalização e a infografia, dois campos que exigem uma interpretação rápida das informações dispostas nas peças gráficas. Assim, as sete Leis (Unidade, segregação, unificação, fechamento, continuidade, semelhança e pregnância da forma) podem ser utilizadas como recursos gráficos facilmente empregáveis em composições, que podem auxiliar nas intenções do designer quanto à mensagem que se deseja comunicar.

Especificar-se estas intenções, delimitando o problema do projeto é o primeiro passo para o desenvolvimento de uma peça gráfica de rápida interpretação, especialmente falando-se de infografias, recursos gráficos tão utilizados nos mais diversos meios contemporâneos, especialmente o jornalismo. Esta forma de comunicação, mesmo tão popular, ainda é nova e mesmo seu termo e conceito são questionados por pesquisadores, como RIBAS (2005). Considerando-se seu potencial informacional, sugerimos sua inserção em um contexto diferenciado do usual, a sinalização, dada sua capacidade de explorar, representar e sintetizar os assuntos mais diversos.

A necessidade da criação de meios mais eficazes para a identificação e locomoção do público frequentador das dependências físicas da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, fez com que surgisse a demanda da reformulação dos Sistemas de Sinalização Interna e Externa da Universidade.





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

O projeto compõe solução a algumas necessidades há muito observadas nas estruturas da Universidade, tendo-se em vista fatores como a dimensão e as distâncias dos prédios, a vasta gama de serviços prestados à comunidade externa além da diversidade encontrada tanto em características socioeconômicas, de escolaridade, bem como de interesses do público que utiliza este espaço. Assim, criou-se uma ferramenta de auxílio a maior parte dos públicos de contato da estrutura física universitária, dando o maior número de informações básicas necessárias, orientando até mesmo os funcionários internos para um melhor atendimento. O suporte escolhido, levando-se em conta esses fatores e pesquisas de sinalização foi a criação de placas do tipo orientacionais, em pontos estratégicos dos trajetos, observando-se a oportunidade da aliança entre uma sinalização mais efetiva relacionada ao momento de enfoque tecnológico atualmente vivido por todos os setores da sociedade. Este enfoque tecnológico, além da qualidade na escolha do meio utilizado, traz a atratividade para a ação do usuário através da interatividade.

O mapa infográfico interativo do câmpus da UNIJUÍ de Ijuí utiliza a interatividade no intuito de auxiliar o usuário na procura do setor desejado, através do modo de locomoção e da seleção do local, mostrando o trajeto percorrido após a seleção do usuário em um painel touch screen.

Ao final, mostram-se vários recursos gráficos utilizados na construção do layout do mapa, que auxiliam no rápido entendimento da mensagem que se objetiva transpor, como Leis da Gestalt, pictogramas e recursos de atenção, pesquisados no estudo do processamento da informação.

### Conclusões

A importância do planejamento visual gráfico, em uma sociedade movida pela informação, faz com que se observe em maior medida, o investimento em projetos de design. Neste caso, quanto maior for a exploração técnica dos elementos que compõem as peças gráficas, maiores serão as probabilidades de que a mensagem encontre na captação do usuário, seu objetivo de emissão.

Neste caso, a utilização dos fundamentos teóricos do Design Gráfico em uma infografia interativa aplicada a um mapa orientacional, vem aprimorar os resultados finais propiciando-se melhores resultados quanto à interação da interface gráfica com o usuário, que tem a oportunidade de escolha focada em seu objetivo, além desenvolver novas alternativas na aplicação em projetos gráficos.

**Palavras-chave:** Sinalização, informação, interatividade.

### Agradecimentos

À professora orientadora; à Coordenadoria de Marketing da UNIJUÍ.

### Referências bibliográficas

- DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
GADE, Christiane. Psicologia do Consumidor e da Propaganda. São Paulo, EPU: 1998.  
GOMES, Luiz Vidal Negreiros. Criatividade: projeto, desenho produto. Santa Maria: sCHDs, 2001





**SALÃO DO CONHECIMENTO** UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

RIBAS, Beatriz. Ser Infográfico: apropriações e limites do conceito de infografia no campo do jornalismo. III Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo –SBJor, 2005. Disponível em: <[www.facom.ufba.br/jol/pdf/2005\\_ribas\\_sbpjor\\_florianopolis\\_serinfografico.pdf](http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2005_ribas_sbpjor_florianopolis_serinfografico.pdf)>. Acesso em: 15/09/2012.

STRUNCK, Gilberto L. T. L. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. Rio de Janeiro: Rio Books, 2007.



Para uma VIDA de CONQUISTAS